

Plano de combate à hantavirose nas comunidades agrícolas de São Sebastião incluirá palestras, mutirão de limpeza e reflorestamento do cerrado. Policiais e bombeiros começam a ser treinados amanhã

Alerta à zona rural

MARIA FERRI E
JOÃO RAFAEL TORRES
DA EQUIPE DO CORREIO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) definiu o cronograma de ações de combate à hantavirose em São Sebastião, a primeira região de surto da doença no Distrito Federal. Até o final de agosto, estão programadas palestras em escolas rurais, mutirões de coleta de lixo, remoção de entulho e roçagem, colocação de contêineres e reflorestamento do cerrado, para resgatar os abrigos naturais de predadores que controlam a população de ratos silvestres.

Até amanhã, outros 15 escritórios regionais da Emater entregarão as propostas de trabalho. Serão respeitadas as peculiaridades de cada região agrícola, onde vivem 91,4 mil pessoas. Na manhã de hoje está agendada uma palestra de orientação aos integrantes do Conselho Rural de Desenvolvimento Sustentável (CRDS) de São Sebastião.

O CRDS é formado por representantes de vários segmentos do governo e presidentes de associações e entidades representativas dos produtores. "Eles funcionarão como multiplicadores e alertarão a população rural com os cuidados para não contrair a doença", detalha Sumar Magalhães Ganem, engenheiro-agrônomo responsável pelo escritório da Emater de São Sebastião.

Na cidade, existem 22 comunidades rurais, com aproximadamente 15 mil moradores, entre produtores, trabalhadores e familiares. São 2.450 propriedades que se destacam em quatro atividades: produção de milho verde para atender as pamonharias, criação de peixes — um total de 300 mil m² de lâmina d'água com espaço também para pesca esportiva —, 22 empreendimentos de turismo rural e produção de leite.

Policiais e bombeiros

A partir da próxima semana, o combate à hantavirose em todo o Distrito Federal ganhará o reforço de 600 homens da Secretaria de Segurança Pública, entre bombeiros e policiais. Amanhã, esse grupo será treinado por técnicos da Vigilância Epidemiológica para orientar a comunidade. Eles também vão ajudar a detectar possíveis novos casos da doença. O serviço é voluntário e deve totalizar mil homens até o fim da semana que vem.

De acordo com o governador Joaquim Roriz, a medida de estender esse serviço para homens da segurança é um sinal de emergência. "É um assunto palpitante. Algo que preocupa e que precisamos combater." O porta-voz do governador, Paulo Fona, completou que os outros 400 homens — além dos 600 que já foram selecionados — devem ser incorporados na frente de trabalho na semana que vem. "Vamos cercar os roedores por todos os lados", completa.

Jefferson Rudy 4.6.04



PALESTRA DE TÉCNICOS DA EMATER EM SÃO SEBASTIÃO: TRABALHO DE ORIENTAÇÃO DOS MORADORES RURAIS DEVE CONTINUAR ATÉ O FINAL DE AGOSTO

VISITAS

A Emater tem 16 escritórios regionais espalhados pelo Distrito Federal e atende 170 comunidades agrícolas. Durante as visitas nas propriedades, os técnicos já estão alertando quanto aos riscos da hantavirose. Informações sobre como agendar visitas podem ser obtidas no telefone 340-3030.

LEIA MAIS SOBRE
HANTAVIROSE NA
PÁGINA 26